

125

VIVER EM CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS – COMO OS MORADORES DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS SE SENTEM INSERIDOS EM SEU LOCAL DE MORADIA E NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. *Marcela Nascimento Prestes, Iara Regina Castello (orient.)*

(Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O trabalho, inserido no projeto Práticas Urbanas e Padrões Sócio-Espaciais - As Comunidades Residenciais do Novo Milênio, objetiva analisar a capacidade de percepção do espaço de moradores de uma área condominial da cidade de Porto Alegre. Pretende, inicialmente, examinar os padrões morfológicos aplicados nesses núcleos residenciais e, em seqüência, estudar o grau de controle espacial e o reconhecimento do local de moradia da população em estudo, especulando a relação dela com seu ambiente de vida. Para o desenvolvimento do trabalho serão pesquisados condomínios de Porto Alegre, aprovados e construídos a partir da década de 90 do século passado, que estejam habitados. Após mapear a distribuição espacial dos condomínios, identificar suas características e visitar as áreas de maior ocorrência, será procedida à seleção de um exemplar para levantamento mais aprofundado. Serão executados levantamentos de campo, com análise da tipologia e da paisagem urbana. Os moradores serão entrevistados e mapas mentais serão aplicados e analisados. Será investigada a incorporação ou não dos princípios e práticas de planejamento, atrelados tanto aos arranjos espaciais e linhas urbanísticas ditas tradicionais como às formas contemporâneas de organização do crescimento urbano, onde se abriga a visão do New Urbanism. Até o momento foram realizadas pesquisas junto à Secretaria de Planejamento Municipal, localizando as comunidades possíveis de serem analisadas e coletando dados relativos à configuração espacial do condomínio, incluindo o número de unidades e área ocupada. Este trabalho integra-se ao projeto APRECIAR, ENTENDER, GOSTAR, ODIAR, RELACIONAR-SE, PARTICIPAR, VIVER – COMO OS HABITANTES DE LOTEAMENTOS SE INSEREM NA SUA COMUNIDADE E NA CIDADE DE PORTO ALEGRE também desenvolvido por bolsista de Iniciação Científica, na medida em que interessa aos objetivos da pesquisa comparar os resultados obtidos das duas situações distintas de moradia, ou seja, a experiência de vida em condomínio contraposta à vida em comunidade aberta e integrada ao tecido urbano, que caracteriza um loteamento. (UFRGS – BIC/PROPESQ).